

## ATA

### Reunião Ordinária do Departamento de Educação e Colegiado do Curso de Pedagogia

No dia **12/05/2020**, reuniram-se remotamente o Conselho do Departamento de Educação para deliberar a pauta conjunta com a Coordenação do Curso de Pedagogia. Os membros foram convocados para tomar ciência, debater e deliberar as questões formalizadas e subscrevem a presente ata. A reunião foi por meio do google meeting e presidida pelo Prof. João do Prado Ferraz de Carvalho, Chefe do Departamento de Educação e Prof. Fernando Rodrigues Oliveira, Coordenador do Curso de Pedagogia.

### Pauta Reunião do Conselho de Departamento

#### Informes

O Prof. João do Prado passou os seguintes informes: a) Foi aprovada na reunião da Congregação a elaboração de uma nota a respeito da pandemia que será encaminhada por e-mail, e foi levantado na reunião uma discussão importante sobre a ideia de autonomia do *campus*, devido às suas especificidades. b) Solicitou acompanhamento das ações que estão sendo desenvolvidas e comunicadas através dos documentos como o relatório da PRAE, relatório das condições de trabalho dos docentes e situação socioeconômica dos estudantes. c) O VI Congresso Acadêmico e VII Colóquio de Humanidades será mantido na data 13 a 17 de julho de forma virtual.

**Extensão** - A Profa. Cecília falou sobre o pedido da Pró-Reitora de que todos reúnam esforços para realização de atividades cadastradas. A Comissão de Extensão tem realizado plantão diário para aprovação de todas as atividades. A Pró-reitoria de extensão construiu um programa de atividade de e cultura precisa de um representante por *campus*. Caso alguém se interesse entre em contato com a Profa. Cecília. Sobre a curricularização, informou que foi concedido mais um ano para implantação e que a bolsista Suevelin está à disposição para ajudar os docentes na divulgação dos trabalhos.

#### Ordem do Dia

**1 - Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP): levantamento de questões//alterações/sugestões ( Anexo I)** - Tendo em vista a necessidade do Departamento encaminhar até o dia 15/05 as sugestões para a minuta, foram apresentadas algumas questões já discutidas na reunião de Congregação: Art. 9 III – a realização de estudo no exterior; levantou-se a dúvida do que significaria isso, Art. 16 - preocupação com os critérios e concorrência, Art. 17 - Foi levantado a questão sobre a previsão de tempo de afastamento/ cronograma complexos. O Prof. Marcos Cezar ressaltou que deveríamos insistir que existe erro de encaminhamento, e falou sobre a necessidade de escolhas de critérios mais adequados. O Prof. João disse que o documento trata de aperfeiçoamento e não deveria regular pesquisa como está sendo lido. A Profa. Marina falou que sobre o Art. 16, foi apontado a incoerência entre um plano semestral que exige planejamento “bimestral”. Os pontos apresentados foram colocados em votação, e foi aprovado por unanimidade o encaminhamento dos 4 pontos agregando os que forem enviados por e-mail.

**2 - Inventário de atividades acadêmicas e administrativas – Campus Guarulhos** - Em regime de votação foi aprovado por unanimidade a realização de um inventário das atividades que estão sendo desenvolvidas, com intuito de dar visibilidade a tudo que está acontecendo, mesmo com a pandemia. Será produzido relatório que ficará à disposição na página do campus.

## **Pauta Reunião do Colegiado**

### **Informes:**

O Prof. Fernando informou que a proposta da reunião é iniciar um conjunto de discussões dado o cenário que tem sido construído na instituição. Informou que até este momento a universidade mantém a suspensão do calendário acadêmico, dando continuidade a outras atividades. Disse que participou como convidado na Congregação e representou o *campus* na Comissão de Acompanhamento da Graduação durante a Pandemia, que não tem função deliberativa, mas tem função de transformar a comunicação mais rápida entre a Prograd e as Câmaras de Graduação e Congregação. Apresentou uma síntese sobre as informações que receberam até o momento: O CONSU deliberou sobre três ações: levantamento realizado pela Prograd sobre as condições que os professores apresentam para o ensino remoto; levantamento realizado pela Pró-Reitoria de Assuntos estudantis para verificar o acesso dos estudantes para as atividades remotas e levantamento interno realizado pelas Câmaras de graduação. O Professor apresentou uma síntese das reuniões, síntese do levantamento da Prograd, em que o *campus* Guarulhos teve participação de 93,7% e discorreu sobre a porcentagem de professores que possuem experiência em ensino remoto e quais as condições de acesso à banda larga. Destacou que a maior dificuldade apontada seria de avaliar se as atividades que eles estão propondo atingem os objetivos previstos (68%), seguido pelas dificuldades de interação e diálogo (50%), dificuldade na utilização do ambiente virtual (43%) e planejamento e escolha de recursos (43%). Foi constatado a necessidade de formação docente para uso das ferramentas online. O professor apresentou também a síntese do levantamento da PRAE que conseguiu resposta de 8181 alunos (61%) dos estudante da instituição, e o *campus* também apresentou a porcentagem de (61%) de respostas que discorrem sobre condições de acesso a internet e equipamentos, além do estudo das condições de saúde mental e vulnerabilidade, como acesso a água potável, medicamentos de uso contínuo, entre outros estudos. Destacou que a PRAE está estudando formas de entrar em contato com os alunos que não responderam (39%). Apresentou uma síntese dos planos para ADEs (Atividades domiciliares especiais) dos *campi* caso o calendário seja retomado, sendo que todos têm sinalizado a necessidade de que seja reaberto o sistema de trancamento. Sobre os questionários informou que a Prograd entende que embora grande parte dos docentes apresentem condições para oferta das ADEs, evidenciam uma série de lacunas institucionais e dificuldades importantes que precisam ser retomadas como prioritárias antes da retomada do calendário de graduação e a PRAE tem enfatizado que não se pode desconsiderar a situação dos alunos vulneráveis, e tratar os dados de uma forma simplista. A leitura é que a instituição não apresenta ainda condições para aderir a ADEs, e que não é em um cenário muito breve que seria possível retorno, porém trata-se de uma decisão do Conselho Universitário. Uma outra questão apresentada à Prograd foi se a suspensão ou cancelamento do calendário acadêmico era algo em discussão e a resposta foi enfática que não, e esta seria a última possibilidade. A Profa. Marian informou que tem tido contato escola de educação básica, e, a educação básica pública, assim como a privada, entraram muito rapidamente um sistema de algum tipo de atividade remota, e entende que os alunos da educação básica estão enfrentando problemas que talvez alguns dos nossos alunos também enfrentam: 1 - Trabalho na base do chip pré-pago e quando esse chip acaba

elas compram outro chip, e por este motivo as escolas estão tendo um problema para contatar os alunos. 2 - Uso de telefone compartilhado. 3 - Regiões que têm problema de internet em determinados horários. Falou também da queixa de sobrecarga dos professores, e também dos alunos com deficiência que estão com dificuldade de aprendizagem e sociabilidade. Disse que tem recebido solicitação de ajuda de professores e destacou que devemos pensar nos alunos, tendo em vista nossa política de cotas e os compromissos assumidos. A Profa. Vera destacou algumas questões, disse que Prograd estava preocupada em manter a ideia uma postura única na universidade, o que considera importante, pois seria uma forma da universidade reconhecer as diferenças e dificuldades, tendo em vista a existência de vários nichos que estão em melhor situação, e investir um pouco mais nos recursos e com isso não excluir alunos, considerando não só a questão do acesso à internet mas também a questão de alunos que não tem os recursos mínimos para acompanhar nem as optativas. Falou ainda sobre a necessidade de ponderação dos dados apresentados, desconsiderando os 40% que não aparecem. Destacou ainda a questão do uso de ferramentas para ensino e comunicação, em que consta que 88% dos docentes apontam o e-mail como principal meio de comunicação com os alunos, revelando uma concepção de educar que considera preocupante. Considera que estão longe de usar com tranquilidade outras ferramentas, como o moodle que é entusiasta. Disse que nos últimos três anos a universidade não promoveu cursos do moodle para os professores, e não dá suporte tanto para os professores como para os alunos. Acha que a universidade deveria tomar medidas e promover recursos para poder realmente promover o ajuste. A Profa. Márcia Jacomini perguntou sobre o acompanhamento de casos de pessoas contaminadas pelo COVID na Unifesp, e disse que entende que é momento que precisamos ter o máximo de solidariedade e atenção para essa questão. Falou ainda que considera que a universidade está diante do dilema de decidir se ela vai excluir ou não uma parte dos seus estudantes diante dos dados que se apresentam, e se decidir que vai implementar as atividades domiciliares especiais, ela precisa garantir o acesso à internet a todos os estudantes, sendo que se não for possível garantir que todos tenham acesso, precisamos garantir e estas aulas sejam dadas a todos após academia. A Profa. Lucila informou que são 10 contaminados uma morte e o Prof. João falou de uma informação do NAE de 3 alunos do nosso *campus* com sintomas que foram encaminhados. O Prof. Fernando informou que foi informado apenas por uma aluna de sua Uc e até onde sabe, não há um balanço interno que tenha se tornado público. Destacou que a Congregação aprovou um indicativo de princípios justamente prevendo que não vai se prolongar por muito tempo a suspensão do calendário, e uma das questões é não tratar como recuperação a questão dos alunos que não puderam cursar as disciplinas no período de pandemia e que os alunos tenham acesso a tudo que foi desenvolvido, inclusive que se prolongue o tempo de integralização. A Profa. Jerusa apresentou a proposta de comissão que dê apoio ao aluno e outra que dê respaldo ao planejamento das atividades dos docentes, pensando a inclusão e pensando também que o círculo de atingidos pela COVID. A Profa. Marian solicitou manifestação dos alunos quanto a notícias sobre o estado de saúde e falas de trancamento do curso. O discente Caio falou que a maioria dos alunos não conseguiu se inscrever nas ucs, e que estão perdidos e não sabem como vai ser a situação, estão preocupados se haverá ou não o cancelamento do semestre e com a matrícula. Disse que a maioria, parou as atividades. O Prof. Fernando esclareceu que os alunos fizeram uma pré-matrícula online

para não perderem as vagas, que serão confirmadas presencialmente porque demandam apresentação de documentação física. Disse que o colegiado precisa pensar a respeito dos alunos ingressantes porque eles não conseguem disputar pelo ranqueamento de nota e não conseguem fazer inscrição no sistema. A Profa. Márcia Jacomini levantou a questão do critério de ranqueamento. O Prof. Fernando esclareceu que o critério de ranqueamento que faz parte do regimento da Prograd, e que os cursos para suas UCs podem criar critérios específicos, mas as ucs optativas tinha um prazo exíguo que não foi possível estabelecer outro critério, que consideram ruim, mas que foi o único possível na conjuntura.

**Informe das disciplinas optativas** - O Prof. Fernando apresentou os dados sobre as UCs optativas, em que o *campus* Guarulhos ofertou 1970 vagas e recebeu 5988 pedidos de inscrição, e deferidos 2888 inscrições e 4189 pedidos indeferidos em função do critério do sistema. Os alunos ingressantes conseguiram fazer matrícula. Informou que a Prograd tem insistido que os cursos e as Câmaras pensem ações específicas para os ingressantes. Sobre os TCC e estágio curriculares a Prograd se manifestou dizendo que não se enquadram na suspensão do calendário e os cursos têm autonomia para decidir sobre a continuidade. A Profa. Cecília falou que tem interesse em oferecer um curso de extensão para os ingressantes, mas gostaria de saber como consegue saber quem são os alunos. O Prof. Fernando informou que tem os e-mails dos ingressantes, mas acredita que o Setor de Apoio Pedagógico pode auxiliar. A Profa. Marina falou que aceitou os pedidos de adesão para a sua UC pois considerou excludente o critério estabelecido, e perguntou se haverá possibilidade de, ao final, atribuir horas complementares aos estudantes que estão participando mas não estão regularmente matriculados. O Prof. Fernando informou que a UC multicampi da Profa. Mariana teve o maior número de inscrições e uma sugestão é registrar como extensão e abrir para a comunidade.

**Licenciatura Intercultural para os professores indígenas do Estado de São Paulo** - A Profa. Claudia Vóvio informou que o PPC do curso está em andamento e tem a participação de professores do curso de Pedagogia e de outros cursos. Falou um pouco sobre o histórico da formação do curso, pensado a partir de um curso extensão realizado entre 2018 e 2019, e que dele surgiu um grupo de trabalho para elaboração da proposta de licenciatura, que contemplava professores das Ciências sociais, grupos de povos indígenas de São Paulo e professores da USP e Unicamp, além de professores convidados de licenciaturas interculturais de Santa Cruz, Federal de Santa Catarina, Federal de Dourados, da UFMG. Informou que junta a Profa. Renata foi contatada pela Valéria Macedo que é professora de antropologia, para acolhimento dos cursistas no sentido de conhecer em uma licenciatura, mas acabou não ocorrendo. Explicou que a demanda da Licenciatura foi encaminhada ao Fórum e chegaram à procuradoria de São Bernardo do Campo, que demandaram que alguma universidade pública do Estado de São Paulo assumisse esse curso de licenciatura, sendo indicado então a Unifesp. Ressaltou que o PPC que foi elaborado na Unifesp é a concretização da proposta elaborada pelos professores indígenas que também fazem parte do GT. Os professores de Pedagogia que fazem parte do GT são Isabel, Renata e Emerson e contribuíram na ementas os Professores Luiz Novaes, Daniela Finco, Célia Serrão e Márcia Jacomini. Os próximos passos é de negociação deste curso junto a outras universidades públicas paulistas porque ele é interinstitucional, apesar de ser sediado na Unifesp. Está prevista para acontecer no próximo

ano. Informou que trabalham bastante e a escrita foi complexa por não trabalharem com educação indígena, mas tiveram apoio do grupo de antropologia. Disse que trata-se de um ganho enorme para os professores indígenas e que tem 40 mil indígenas no Estado de São Paulo. O curso não tem ainda sede, não há previsão de contratação para professores. Destacou a colaboração dos cursos de Diadema, dos cursos de História, Ciências Sociais e História da Arte e Letras do nosso Campus e agradeceu a colaboração de todos.

### **Ordem do Dia**

**1. Organização do colegiado para acolhimento dos ingressantes** - O Prof. Fernando apresentou uma ideia de proposta voltada a uma ação coletiva do colegiado, que seria cadastrada como extensão, talvez organizada por áreas temáticas do curso, uma espécie de webconferência para nos apresentarmos aos estudantes e ao mesmo tempo discutir questões educacionais. Informou que a maior parte dos *campi* já votou em Congregação que as UCs para alunos ingressantes não poderão ser realizadas de forma remota e disse que poderíamos amadurecer essa ideia. Aberta a palavra aos colegas, a Profa. Márcia disse que considera importante organizar a atividade, mas propõe que fique condicionado a votação do CONSU a respeito do ensino remoto, pois a indicação direcionaria a organização do ensino, ou se não for isso, a instituição se mantém firme em não ofertar o ensino remoto, o que considera válido porque isso nos mantém em contato com os estudantes, e não estaremos substituindo aquilo que todos terão ao retorno das aulas. O Prof. Fernando falou que a ideia é essa mesmo de que de nenhuma forma essa atividade substituirá o ensino de graduação. Disse que concorda com o condicionamento para não criar condições que tornam mais difícil ainda caso o calendário de graduação seja retomado. A Profa. Célia Serrão disse que concorda com a colocação da Márcia e acha importante pensar nas atividades, e pensar onde concentrar os esforços e fazer atividades mais compartilhadas e mais positivas. Compartilhou sua experiência no projeto de extensão em que participaram pessoas de formações variadas, e duas ingressantes de Pedagogia e considerou uma experiência muito interessante. Lembrou a proposta de atividade realizada com a biblioteca que recebeu os alunos ingressantes e disponibilizou material audiovisual. O Prof. Fernando esclareceu que a atividade seria de extensão e falou que os ingressantes não podem cancelar matrícula, e que a preocupação é não sobrepôr a atividade. O Prof. João sugeriu a formação de uma comissão para pensar e apresentar ao coletivo uma proposta. Em regime de votação foi aprovado por unanimidade a elaboração de uma estratégia do Departamento de Educação em relação aos alunos ingressantes. A Comissão ficou composta pelos professores Adriana, Marieta, Jerusa e Jorge e Caio como representante discente.

**2. Cenários os para graduação e (início) da discussão sobre necessidade de princípios para UC elegíveis e inelegíveis para ADEs** - Foi discutido nos informes e voltará para a pauta dependendo dos encaminhamentos.

**3. TCCs e Estágios** - O Prof. Fernando informou que em relação aos estágios acredita que não há muito o que discutir porque depende das escolas para residência pedagógica. Quanto ao TCC esclareceu que institucionalmente é permitido que tenham desenvolvimento do TCC, é possível lançar nota e aprovar o aluno, mesmo com calendário suspenso, desde que o aluno esteja de acordo. Disse que o colegiado precisa definir uma posição e esta decisão precisa ser aprovada na Câmara de Graduação. Esclareceu que o professor orientador, com o acordo do aluno, pode encaminhar o trabalho praticamente concluído, que já tenha redigido e feito a pesquisa de campo, para banca. As notas poderão ser lançadas no calendário estabelecido, ou seja, apenas quando o semestre for



encerrado. Em regime de votação, foi aprovado a continuidade dos TCCs que são possíveis de serem continuados, com a concordância do orientador e aluno.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi secretariada por mim, Simone de Oliveira Souza, e, após aprovada, será assinada por todos os presentes.

**Afastamento funções administrativas:** Magali Aparecida Silvestre

**Ausências justificadas:** Regina Cândida Ellero Gualtieri, Rosário Silvana Genta Lugli, Edna Martins, Luiz Carlos Novaes, Isabel Melero Bello, Claudia Panizzolo, Maria de Fátima Carvalho, Maria Angélica Pedra Minhoto, Vanessa Moretti e Mariângela Graciano.

**Ausentes:** Célia Maria Benedicto Giglio, Cleber Santos Vieira, Emerson Izidoro dos Santos, Márcia Cristina Romero Lopes e Umberto de Andrade Pinto.

**Presentes:**

Adalberto dos Santos Souza  
Adriana Regina Braga  
Alexandre Filordi de Carvalho  
Betânia Libânio Dantas de Araújo  
Célia Regina Serrão  
Claudia Barcelos de Moura Abreu  
Cláudia Lemos Vóvio  
Daniel Revah  
Daniela Finco  
Erica Aparecida Garrutti de Lourenço  
Fernando Rodrigues de Oliveira  
Jerusa Vilhena  
João do Prado Ferraz de Carvalho  
Jorge Luiz Barcellos da Silva  
Lucila Maria Pesce de Oliveira  
Márcia Aparecida Jacomini  
Marcos Cezar de Freitas  
Maria Cecília Sanches  
Marian Ávila de Lima Dias  
Mariana Inés Garbarino  
Marieta Gouvêa de Oliveira Penna  
Marina Pereira de Almeida Mello  
Renata Marcílio Cândido  
Vera Lucia Gomes Jardim  
Wagner Rodrigues Valente  
Caio Pinheiro  
Simone de Oliveira Souza